



Ph.
scat

CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Tendo em conta a importância que a atividade desportiva organizada tem no desenvolvimento dos mais jovens, quer na dimensão da saúde, ajudando ao desenvolvimento de práticas e estilos de vida saudáveis, que na dimensão cívica, permitindo aos jovens um contrato direto com elementos da cultura desportiva essenciais para lá das fronteiras do desporto e da escola – a aprendizagem das regras de cooperação e de competição saudável, dos valores da responsabilidade e do espírito de equipa, do esforço para atingir metas desejadas ou da importância de cumprimento de objetivos e coletivos – é celebrado o presente contrato – programa de desenvolvimento desportivo entre:

Primeiro outorgante: Município de Vila Flor, pessoa coletiva número 506 696 464, neste ato representado por: Fernando Francisco Teixeira de Barros, com domicílio necessário nos paços do concelho, sito na Avenida Marechal Carmona, União de Freguesias de Vila Flor e Nabo e Concelho de Vila Flor, que outorga na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Vila Flor, em conformidade com os poderes que lhe são consignados na alínea a) do n.º 1 do Art.º 68 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

E

Segundo outorgante: Associação Desportiva Dão Dinis, pessoa coletiva n.º 513 447 822, representado neste ato por: Sandra Isabel Marcelino Cruz, com domicílio necessário no bairro do corniteiro n.º 2, 5360-150 Samões – Vila Flor, que outorga na qualidade de presidente da associação.

Clausula 1ª

Objeto

- 1- Constitui objeto do presente contrato a execução de um programa de desenvolvimento desportivo consubstanciado, em especial no fomento da prática de diversas modalidades desportivas, competitivas e não competitivas, no concelho de Vila Flor entre as camadas mais jovens, de forma:
 - a) Contribuir para a formação global, equilibrada e harmoniosa das crianças e jovens;
 - b) Desenvolver o gosto e o hábito de prática desportiva regular;

- c) Contribuir para o processo de sociabilização e da criação de melhor qualidade de vida;
 - d) Proporcionar momentos de convívio e lazer;
 - e) Proporcionar o contato com outros espaços, outras entidades e outras realidades.
- 2- A execução do referido programa irá determinar a concretização das seguintes ações específicas:
- a) Participação e organização de encontros desportivos, na modalidade artes marciais e defesa pessoal;
 - b) Participação em torneios nacionais, regionais e locais;
 - c) Participação em estágios técnicos;
 - d) Promoção de atividades desportivas, não competitivas, nas modalidades de artes marciais e defesa pessoal nomeadamente em acampamentos promovidas para o efeito.

Clausula 2ª
Comparticipação financeira

- 1- A comparticipação financeira a prestar pelo município de Vila Flor à Associação desportiva Dão Dinis para apoio à execução do programa de atividade referido na clausula 1 do presente contrato-programa é correspondente ao valor 7.000€ (sete mil euros), a pagar em duas tranches de 3.500 € (três mil e quinhentos euros) cada.
- 2- A componente financeira não abrangida pelos números anteriores é assegurada pela segunda outorgante, de acordo com o cronograma financeiro anexo.
- 3- Paralelamente à comparticipação financeira obriga-se a primeira outorgante à cedência gratuita dos equipamentos desportivos municipais para o desenvolvimento do contrato-programa, considerando-se como uma comparticipação não financeira.

Clausula 3ª
Obrigação da Associação Desportiva Dão Dinis

A segunda outorgante obriga-se:

- a) Executar o programa de atividades e orçamento apresentados ao 1º outorgante, que constituem objeto do presente contrato-programa, de forma a atingir os objetivos expressos naquele programa;
- b) Respeitar o prazo de execução predeterminado;

- c) Enviar ao primeiro outorgante o relatório final sobre a execução do presente contrato-programa;
- d) Prestar todas as informações, bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa, acerca da execução deste contrato-programa sempre que solicitados pelo Município de Vila Flor;
- e) Cumprir toda a legislação existente sobre o combate à violência e dopagem associadas ao desporto.

Clausula 4ª

Duração do contrato-programa

Sem prejuízo de eventual revisão do acordo entre as partes, o período de vigência deste contrato-programa decorre de 1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro 2017, nas formas previstas no Artigo 56.º do anexo 1 da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro na sua redação atual e o n.º1 do artigo 27.º do decreto lei 273/2009 de 1 de Outubro.

Clausula 5ª

Incumprimento do contrato-programa

A falta de cumprimento do presente contrato-programa implica a total devolução da verba referida na cláusula 2.

Clausula 6ª

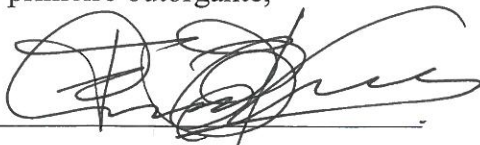
Documentos complementares

Fazem parte do presente contrato-programa os seguintes documentos complementares:

- a) Programa de desenvolvimento desportivo.

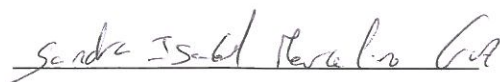
Vila Flor, 17 Fevereiro de 2017

O primeiro outorgante,



(Eng. Fernando Francisco Teixeira de Barros)

O Segundo outorgante,



(Sandra Isabel Marcelino Cruz)



**Associação
Desportiva
D. Dinis**

**Plano de Desenvolvimento
Desportivo**



I. Identificação

A Associação Desportiva Dão Dinis é uma coletividade desportiva fundada em 2015 e que tem a sua sede na Av. Doutor João Carlos de Noronha, nas antigas instalações do ciclo preparatório em Vila Flor.

1. Nome do Programa:

“ Todos em forma, todos ativos” - Programa de desenvolvimento dos desportos de combate (Artes Marciais, Galhofa e Técnicas de Defesa e Combate Urbano).

2. Identificação da atividade a realizar:

Ensino e treino de artes marciais, técnicas de defesa e combate urbano, assim como luta e galhofa.

3. Responsável máximo do projeto:

Associação Desportiva Dão Dinis:

Contactos: Presidente – 938211898

Vice-Presidente – 919230253

Tesoureira – 917949183

E-mail : addd_2015@hotmail.com

4. Responsável Técnico:

Mestre Cinturão Negro 4.º DAN - Carlos Mendes.

II. Descrição Geral, justificação e funcionamento do programa

1. Descrição e caracterização:

Luta Galhofa é um estilo de wrestling tradicional transmontano, que se define como um desporto de combate. É tida como a única luta corpo a corpo de origens portuguesas. O objetivo desta luta é imobilizar o adversário fazendo com que ele fique com as costas e



ombros assentes no chão. Qualquer movimento mais violento, como puxões, murros ou pontapés, não são permitidos. A luta começa e termina com um abraço cordial. A Galhofa (escreve-se Galofa em Lusitânico, a letra "t" lê-se como "lh" em português). A palavra Galhofa significa brincadeira, divertimento, risota, zombaria, escárnio. É uma arte tradicional Calaica praticada em Trás-os-Montes (mais exatamente em Bragança com o termo Galhofa e no Alto Tâmega como Luta) no norte de Portugal, mas de origem Céltica tal como a vizinha Luta Leonesa (Aluche) e a renascida luta tradicional galega (a Loita). Os povos Celtas e Iberos juntaram-se formando o povo Celtibero. Uma das suas tribos mais famosas era a dos Lusitanos que viviam entre o rio Douro e rio Tejo na Lusitânia. O seu mais famoso chefe era Viriato, um pastor da serra da estrela que derrotou inúmeras vezes os Romanos. Para muitos, os Lusitanos são os verdadeiros antecessores dos portugueses. Isto leva-nos a crer com toda a certeza, que esta luta teve uma variante própria também na margem sudeste do rio Douro no norte da Lusitânia (ou nos lugares e localidades da margem sul do Douro, que sempre fizeram parte integrante e pertenceram historicamente à Lusitânia) em tempos não muito recuados, mas que se perdeu, não conseguindo resistir aos ventos de mudança, à repressão cultural e sociopolítica portuguesa e principalmente à inquisição da Igreja romana. Contudo em 2008 foi fundada uma associação lúdico-desportiva lusitana para revitalizar e incentivar a prática da renascida luta tradicional lusitana (a Maluta ou Gauruni em língua lusitana), que ainda se praticava no Sabugal no século passado. Esta luta, também conhecida como a Gauruni (ou Maluta), não é nem nunca foi uma versão da Galhofa transmontana, embora seja irmã desta e semelhante a muitas outras antigas lutas tradicionais celtas e europeias. A Galhofa é uma luta regional antiga da qual se desconhece a verdadeira data do seu início. Contudo a designação de Galhofa terá no mínimo 200 anos e esta forma de luta provavelmente mais de dois mil anos, remonta ao tempo dos Celtas e dos Iberos, uma das suas tribos eram os Lusitanos, praticavam esta forma de luta para ver quem era o mais forte do clã. Passados os tempos essa forma cultural ficou nas aldeias, nos lados de Bragança é conhecida como Galhofa e está associada à passagem dos adolescentes a adultos, nas festas dos rapazes e também ao celestício, aos festejos natalícios. Por causa dos tempos modernos, foram-se perdendo os costumes e tradições e o desaparecimento desta cultura é quase inexistente, atualmente apenas três localidades do distrito e concelho de Bragança a praticam infelizmente, só como demonstração e somente em dias festivos, já anteriormente mencionados. Era praticado nos currais em cima da palha fresca e em tronco nu, descalços e interdito a mulheres. A festa termina com uma refeição, confeccionada pelos rapazes, composta de mamotas (castanhas cozidas) e vinho (geralmente a martelo) e na qual participam os mordomos e os homens da região. Seguidamente dirigem-se para o baile da rosca, onde se confraternizam e glorificam o vencedor da luta. Assim se mantém as raízes e se cultiva a tradição no jogo ou luta da Galhofa. Uma pequena comunidade nativa lusitana, levou a fundar a primeira Associação de Galhofa em Portugal. Não esqueçamos que há uma centena de anos, quase todo o nordeste da Calécia (Trás os Montes e Alto Douro), praticava esta luta tradicional de origem celta. Para os lados do Alto Tâmega era conhecida como Luta e as regras eram as mesmas: derrubar o adversário colocando-o com as costas no chão. Também era praticada nos currais e em cima da palha fresca, descalços e em tronco nu, era conhecida como Luta. Nuca tinha uma forma violenta: servia somente para ver quem era o homem mais forte da aldeia ou aldeias e sempre interdita a mulheres. Lamentavelmente, no Alto Tâmega já se perderam as tradições e o termo



luta é sinónimo de “porrada”, contrariamente ao que se passa no Nordeste Transmontano. Mas da história da Luta Galhofa há muito que dizer, é algo cultural sem dúvida nenhuma, são as nossas raízes, é um jogo cultural, do qual provinha a virilidade masculina, medindo forças, mas nem sempre o homem mais forte ganhava, pois utilizava-se muito a força mas também a técnica, que era chamada de manha.

2. Espaço de treino e Equipamento de Proteção Individual:

A prática destas modalidades requer um espaço de treino tipo salão, um tatami, para a prática das quedas e trabalho de chão alguns equipamentos de preparação física, assim como de material pessoal para os atletas, como: luvas, caneleiras, proteção de dentes, coquilhas e coletes de proteção.

3. Inscrições:

A nossa Associação tem abertas as inscrições para qualquer tipo de publico, com idade compreendida entre os 4 anos e ate idade avançada.

A partir dos 40 anos se quiser inscrever-se a nível competitivo poderá faze-lo nas categorias de veteranos.

4. Treinos e Horários:

Os nossos treinos realizam-se nas instalações do antigo ciclo preparatório, na Av. Dr. João Carlos de Noronha, nos dias:

Terças-feiras: das 17:30h às 19:00h

Sextas-feiras: das 17:30h às 19:00h

5. Outros:

Estamos inscritos na Federação Portuguesa de Luta Galhofa e Desportos Interculturais O Guerreiro Lusitano (FPLGDI).

Estamos também Associados à Associação Portuguesa Técnicas Defesa Combate Urbano (TDCU).

Com estas instituições os atletas praticam as modalidades ao longo do ano.



6. Justificação Social e Desportiva do Programa:

A principal justificação é que pretendemos acolher grandes eventos nacionais e internacionais na modalidade de Defesa Pessoal e Luta e Galhofa em Vila Flor, porque não trazermos à população do concelho de Vila Flor grandes eventos, divulgarmos mais as nossas modalidades, pois são umas das muitas que colocam os nossos jovens aptos para os dias de hoje, onde existe grande dificuldade de autoestima, bulling, assim como também um grande melhoramento e manutenção da condição física e mental. São modalidades que obrigam os atletas a um grande trabalho quer ao nível cardiovascular, muscular. Relativamente a formação do atleta enquanto pessoa estas modalidades contribuem para o desenvolvimento da personalidade dos atletas, pois o sentido de pertença a um grupo ou equipa obriga à disciplina e facilita a socialização, coisa que falta muito aos jovens de hoje, pois graças às novas tecnologias eles passam muito tempo isolados. Tal como os outros desportos estas modalidades também contribuem para a educação das crianças e jovens do concelho de Vila Flor.

7. Identificação de Entidades parceiras do programa:

São parceiros deste programa a Câmara Municipal de Vila Flor, a Associação Desportiva Dão Dinis, a Associação Portuguesa Técnicas Defesa Combate Urbano, a Federação Portuguesa de Luta Galhofa e Desportos Interculturais O Guerreiro Lusitano assim como os patrocinadores do projeto. O papel das quatro entidades é a colaboração no projeto.

No caso da Câmara Municipal de Vila Flor será feito em duas áreas, sendo elas as instalações desportivas, das quais já estamos a usufruir, mas provisoriamente, e o financiamento das atividades e material necessário para a prática das modalidades.

A Associação Desportiva Dão Dinis prestará todo o apoio necessário através dos seus associados em questões humanas.

À Federação Portuguesa de Luta Galhofa e Desportos Interculturais O Guerreiro Lusitano e à Associação Portuguesa Técnicas Defesa Combate Urbano caberá a parte de fazer algumas apresentações, assim como estágios aos atletas para ensinamento das técnicas.

8. Inscrições Atletas

Estão abertas inscrições para novos atletas, muito embora neste momento o local que nos foi cedido provisoriamente pela Câmara Municipal já não tenha espaço suficiente para novos atletas, assim como o tatami que disponibilizamos.



a. Escalões etários:

Principiantes – dos 4 aos 9; Infantis – dos 10 aos 11; Iniciados – dos 12 aos 14; Juvenis – dos 15 aos 16; Juniores – dos 17 aos 18; Seniores – maiores de 18; Veteranos – com mais de 40.

III. Duração do Programa

A duração efetiva do programa é de 1 ano (2017) sendo que para fazer esta época desportiva o programa teve início em janeiro de 2017 e termina a dezembro de 2017. Durante esta época irão ser feitas demonstrações, apresentações, estágios técnicos, inter-estilos, entre outros.

O mês de agosto é o único mês do ano em que o projeto fica parado a nível de treinos dos atletas, podendo no entanto decorrer durante este mês ações de formação quer para atletas quer para treinadores.

IV. Público-Alvo

O nosso público-alvo, de uma maneira geral, situar-se-á entre os 4 e os 65 anos, sendo que para o público até aos 15 anos o objetivo é o ensino das técnicas de combate e o seu aperfeiçoamento para possível participação em combates de competição.

A partir dos 15 anos até aos 17 é a grande entrada para a competição mais completa, dos 18 em diante é a força da preparação para os torneios de competição nas vertentes mais completas.

A partir dos 40 anos de idade até aos 55, são competições mais suaves com técnicas mais relaxadas.

Os principais utilizadores são fundamentalmente todos aqueles que reconhecem que a defesa pessoal e a galhofa são atividades muito boas para a manutenção de uma excelente condição física, as crianças e jovens que visem aprender a defender-se e que tenham gosto pela competição e treinar com pessoas adultas de todas as idades que visem utilizar o desporto como um meio para se manterem saudáveis através de atividades de controlo, autoestima e confiança como é o caso da defesa pessoal e da luta galhofa.



2. Humanos:

Em termos de recursos humanos este projeto é completamente autónomo no que diz respeito à operacionalidade das sessões de treino. O projeto conta com um técnico com o curso de treinador, com o 1º nível, que ocupa as funções de diretor técnico da Associação Desportiva Dão Dinis.

3. Instalações Desportivas:

O espaço destinado ao treino para este projeto os atletas tem apenas as instalações provisórias de uma sala do antigo ciclo preparatório, podendo no entanto usufruírem do WC. Para os estágios técnicos e eventos estas instalações não são suficientes, necessitando assim os atletas e atletas convidados das instalações do gimnodesportivo municipal, pois este reúne todas as condições necessárias para tais situações, ou seja, casas de banho e balneários masculinos e femininos.

Em termos de organização de competições, estas irão ser planificadas de maneira a não coincidirem com outros eventos da federação.

4. Transporte:

Uma vez que pelo menos uma vez por mês os atletas se deslocam para eventos e competições para outras escolas, tais como, Alfandega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Torre de Moncorvo, Mirandela, Torre Dona Chama, Chaves e este ano provavelmente Ovar,

Relação de complementaridade

A actividade desportiva desta associação já é desenvolvida desde 2013 e pretende durante o ano de 2017 e anos seguintes dar continuidade as actividades, e se possível melhorar tanto a nível de instalações como aumentar o numero de praticantes de artes marciais (defesa pessoal) e desporto de combate.

Resultados esperados

Os resultados esperados pela prática desta arte marcial é dar ao praticante mais auto estima e bem-estar físico ao longo da vida, o praticante que quiser entrar em competição tanto nos escalões femininos como masculinos poder obter alguns prémios desportivos.



VII. Atletas



Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da ADDD,

Sandra Isabel Marcelino Cruz

Sandra Isabel Marcelino Cruz



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DÃO DINIS.
A.D.D.D.

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE				
2017				
MESES	ACTIVIDADES	ESCOLAS	LOCAL	DATA
JANEIRO	ENCONTRO DE ESCOLAS DO FORMAÇÃO DE JUIZES RECICLAGEM.	A.D.D.D. A.T.L.D.R. A.D.A.F. A.A.D.A. A.T.L.D.R.G.D.	A AGENDAR	7/14/21/28/
FEVEREIRO	TORNEIO-FIRST-CONTACT. AMENDOEIRAS EM FLOR	A.T.L.D.R. A.D.A.F. A.D.D.D. A.A.D.A.	VILA FLOR	25/26
MARÇO	TORNEIO REGIONAL FIRST-CONTACT-LIGT-KICK-COMBATE TOTAL.	A.T.L.D.R. A.D.A.F. A.D.D.D. A.A.D.A. CONVIDADOS	CARRAZEDA DE ANSIÃES	26/26
ABRIL	ESTÁGIO TÉCNICO REPRESENTANTES T.D.C.U.E ASSOCIADOS	CONVIDADAS	MONCORVO	30/
MAIO	SEMINÁRIO	CONVIDADOS	ITÁLIA	12/14
MAIO	HALL OF FAME	CONVIDADOS	LISBOA	??
MAIO	INTER ESCOLAS	MESTRE		
JUNHO	5ºESTÁGIO INTER-ESTILOS CIDADE DE MIRANDELA	CONVIDADOS	MIRANDELA	?
JUNHO	DEMONSTRAÇÃO FESTA DA CEREJA	CONVIDADOS	ALFANDEGA DA FÉ	10/
JUNHO	ACAMPAMENTO DA A.D.D.D.	CONVIDADOS	VILA FLOR	24/25.
JULHO	TORNEIO DISTRITAL	CONVIDADOS	ALFANDEGA DA FÉ	8/



AGOSTO	FÉRIAS	FERIAS	FERIAS	
SETEMBRO	TREINO TECNICO	ESCOLAS DO NORDESTE	TORREDONA	24/
SETEMBRO	ACAMPAMENTO DA A.D.A.F.	TRANSMONTANO CONVIDADOS	CHAMA ALFANDEGA DA FÉ BARRAGEM	2/3
OUTUBRO	3ª CONVENÇÃO INTERNACIONAL	CONVIDADOS	OVAR	???
OUTUBRO	CONVENÇÃO	MESTRE SEMINARISTA	ITÁLIA	17/18
NOVEMBRO	CAMPEONATO NACIONAL DA CONDFEDERAÇÃO	ESCOLAS INSCRITASNA DA CONFERAÇÃO	A AGENDAR	A AGENDAR
NOVEMBRO	OS 300 MELHORES DO MUNDO	MESTRE	ESPANHA BARCELONA	
DEZEMBRO	JANTAR NATAL	ESCOLAS DO NORDESTE TRANSMONTANO	MONCORVO	9/

O Plano de Actividades para o ano de 2017 apresenta um conjunto de acções e realizações planeadas para o desenvolvimento no tempo da sua aplicação e as quais só serão possíveis de realizar com o apoio financeiro da Autarquia.

Salienta-se que o mesmo Plano de Actividades poderá sofrer algumas alterações, nomeadamente dos locais a realizar assim como a realização de algumas actividades agendadas, devido ao calendário oficial da (C.P.D.P.D.P.S CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DEFSA PESSOAL E DEFESA POLICIAL.

ORÇAMENTO 2017

EQUIPAMENTO

COLETES PROTEÇÃO: (DESPESA ÚNICA)

2 Tamanhos S

2 Tamanhos M

108,00 €

TATAMI (DESPESA ÚNICA)

2.000,00 €

20 Polos (20,00€ CADA)

400,00 €

20 tshirts(12,00€ CADA)

240,00 €

DESLOCAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO EM ESTÁGIOS E TORNEIOS

Transporte, Alimentação e Alojamento

2.000,00 €

SEGURO DE INSCRIÇÃO ANUAL

Seguro pessoal (40,00€ cada atleta) – 20 atletas

800,00 €

Inscrição Federação (10,00 € atleta) – 20 atletas

200,00 €

EXAMES MÉDICOS

Exames médicos (anual) 20,00 cada – 20 atletas

400,00 €

MATERIAL DE DESGASTE (anual)

Higiene e limpeza: 150,00 €

Escritório: 100,00€

Primeiros socorros: 200,00€

450,00 €

Despesa com instalações	
Renda (250,00€ mensal) 250x12= 3.000,00 €	3.000,00 €
TOTAL:	9.598,00 €

RECEITAS PREVISTAS	
Quermesse (rifas)	200,00 €
Cotas de sócios	396,00 €
União de freguesias de Vila Flor e Nabo	300,00 €
Total	896,00 €

Comparticipação financeira da câmara municipal de Vila Flor – 7.000,00 €

Nota: Patrocínios (os patrocínios de algumas empresas normalmente são em géneros)
como por exemplo: Água, sumos, pão, queijo e fiambre

Total orçamento da associação	9.598,00 €
Total de receitas	7.896,00 €

Encargos da associação desportiva Dão Dinis – 1.702,00€